

MENSAGEM

MENSAL

n. 6 – 2021

Turim - Valdocco 24 de junho

 **ADMA** *on line*  
Associazione di Maria Ausiliatrice

Caríssimos associados,

Na grande luz da festa de Maria Auxiliadora que acabou de acontecer, estamos para concluir o caminho associativo deste ano, vivido meditando e relendo a carta do Papa Francisco aos Salesianos de Dom Bosco por ocasião de seu Capítulo Geral. Sonhem e façam sonharem era o título da carta, um convite a "reavivar o dom recebido", "conservar-se inquietos e intrépidos no discernimento" e ainda a "permanecer em fidelidade criativa à identidade salesiana".

Lemos a carta para encontrarmos, também nós, em nossa associação e em nossa realidade, ideias para redescobrirmos a força do nosso carisma e ao mesmo tempo, olharmos com olhos novos, para o tempo presente, "cultivando uma atitude contemplativa" porque "nem o pessimismo nem o otimismo são dons do Espírito, pois ambos provêm de uma visão autorreferencial, que só é capaz de se medir com as próprias forças, capacidades ou habilidades, impedindo de olhar para aquilo que o Senhor faz e quer realizar entre nós".



Se nos colocarmos nesta atitude e olharmos com esperança para o tempo futuro, poderemos colher alguns sonhos muito belos para a nossa associação que são, de qualquer forma, frutos de uma leitura evangélica do tempo presente:

1. A necessidade de redescobrir tudo aquilo que está próximo, a realidade local na qual vivemos e agimos

2. A possibilidade de conhecer aquilo que está

longe, para valorizar a ADMA como realidade difusa em todo canto do mundo

Pensando por um lado, a pandemia nos impediu de fazer grandes encontros e grandes reuniões, mas nos permitiu redescobrir a nossa presença como ADMA nas realidades locais. Talvez tenhamos começado a viver no "pequeno", no "próximo"; voltamos a viver nas paróquias, nas casas salesianas, nas nossas casas. Afinal isto significa redescobrir o que Dom Bosco, no regulamento da associação, pensava para nós há 150 anos: o compromisso como associado da ADMA em colaborar na vida paroquial e na missão salesiana, oferecendo o nosso serviço e a nossa presença para viver e difundir a devoção à Eucaristia e a Maria Auxiliadora. O compromisso de, no dia-a-dia, imitar Maria em suas atitudes, confiando-nos a Ela e a Ela confiando de maneira especial o nosso compromisso pelas famílias e os jovens (cf. Art. 4 do regulamento).

Se, por outro lado, pensarmos em um segundo ponto, a pandemia nos abriu novos horizontes, oferecendo-nos novas possibilidades e formas de diálogo, animação e troca em nível mundial entre as várias realidades da ADMA em todo o mundo. É uma grande novidade que nos abre e nos arrisca, que nos ensina a sair da nossa realidade para ir ao encontro do próximo. Uma realidade que nos permitirá descobrir e valorizar as múltiplas formas nas quais o carisma é concretizado e as direções nas quais o Espírito agiu em nossa associação em cada canto do mundo.

Entreguemos a Maria, então, os nossos projetos, peçamos a Ela que nos capacite para colher as novidades, para continuar sonhando seguindo os seus passos.

Renato Valera, *Presidente ADMA Valdocco.*

Alejandro Guevara, *Animador Espiritual ADMA Valdocco*

## Caminho formativo da ADMA 2020-2021

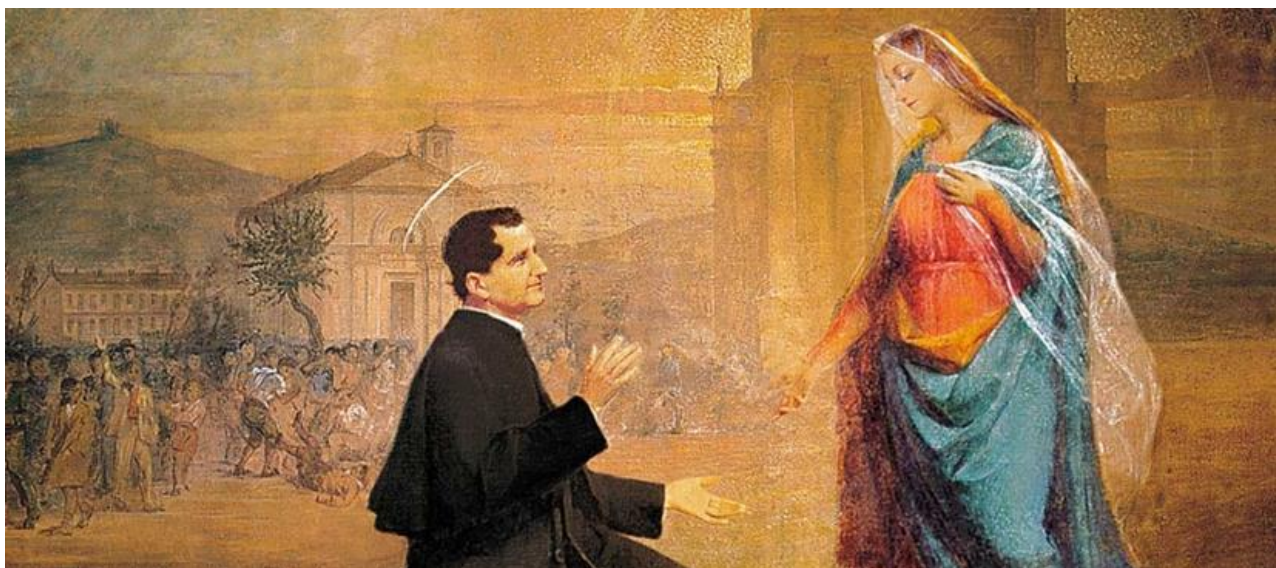
“Sonhe... e faça sonharem!”

### 9. APROVEITE A GRAÇA DO INÍCIO

As últimas palavras da *Mensagem ao Capítulo Geral 28*, na verdade, as mais breves e concisas, nos remetem a uma experiência constante em toda a vida de Dom Bosco, a uma graça especial que acompanhou cada um de seus passos. “A opção Valdocco” e a capacidade de sonhar. Do início até o fim de sua existência, o nosso fundador sonhou, aprendendo dos sonhos a acreditar em Deus que o guiava e realizando com teimosia o que sonhava, na certeza que através daquela linguagem especial, Deus estava se manifestando em sua vida. “Através deles o Senhor abriu caminho na sua existência e na vida de toda a sua Congregação, ampliando a imaginação do possível”. Podemos arriscar a ideia de que o Senhor, por meio dos sonhos, acompanhava diretamente Dom Bosco, expandindo o seu coração. Efetivamente “os sonhos, longe de o manter adormecido, ajudaram-no, como aconteceu com São José, a assumir uma outra consistência e outra medida de vida, que brotam das entranhas da compaixão de Deus” (*Mensagem ao CG 28*).

Se pensarmos bem, o que falta em nosso mundo e em nosso tempo é a capacidade de imaginar. Nós, como Igreja e como Família Salesiana, há poucos decênios tivemos “grandes narrações” que nos deram vida e que nos deram força para cumprir grandes empreendimentos, sonhos constantemente entregues com alegria ao nosso povo e aos nossos jovens, e que moldaram profundamente a nossa existência pessoal e comunitária: o drama da história da salvação, a esperança certa na vida eterna, o entusiasmo da aventura missionária, a aspiração à santidade, o encanto da dedicação de si na vida doada aos jovens na forma da consagração religiosa, a certeza de aderir a uma forma de vida plena e abundante.

Conquistados pelo horizonte imanente de nossa época, hoje corremos o risco de sermos esmagados pelo presente sem cultivar uma visão acessível e positiva do futuro. Desta forma não vemos abertura alguma para transcender a experiência terrena que vivemos dia após dia. A imaginação



encolheu e a medida da vida se tornou apertada, autorreferencial, fechada em espaços confortáveis protegidos e seguros.

Os jovens, no Sínodo, em vários momentos de partilha, afirmaram que frequentemente são forçados a desistir de seus sonhos, tanto que muitos deles até pararam de sonhar. O que acontece com um jovem que cessa de sonhar? Perde a alma da própria juventude, que consiste basicamente em olhar para o futuro com alegria e esperança. Mas também podemos nos perguntar: o que acontece a uma Congregação, a uma Associação que renuncia a seus sonhos e até renuncia a sonhar? E ainda: o que será de uma Igreja incapaz de cultivar os sonhos? Parar de sonhar significa matar a esperança e deixar que a nossa vida seja dominada por "tristes paixões" e por "sombrias paixões": o desespero, a

depressão, o presentismo, o juízo negativo a respeito de tudo, a incapacidade de deslumbrar o bem existente, a morte do desejo de procurar uma saída e a incapacidade de lutar por um mundo melhor, deixando-se levar para baixo. Sem sonhos, ainda não somos mortos, mas nem mesmo vivos! Sem sonhos, a nossa vida vai na direção da vida de Judas, que não vê luz alguma em seu caminho. Uma vida que renuncia a sonhar fica destinada à tristeza.

A Igreja e a Família Salesiana poderão dar origem a uma nova etapa apenas se formos capazes de tocar o coração dos jovens no plano da imaginação, se conseguirmos despertar neles ideais elevados, pelos quais vale a pena viver a vida até o fim, apresentando a fé como uma aventura em nível de mobilizar a existência, oferecendo-lhe um sentido positivo e entusiasta. Capturar a capacidade de desejar uma vida plena e abundante é o que faz a fé se tornar algo atrativo e desejável em todas as épocas da história do cristianismo. Ainda somos capazes de descrever a fé como algo intrigante e capaz de despertar o coração de nossos contemporâneos? Parece que no convite profético de Papa Francisco - "Sonhem e façam sonharem!" existe um pouco disso tudo.

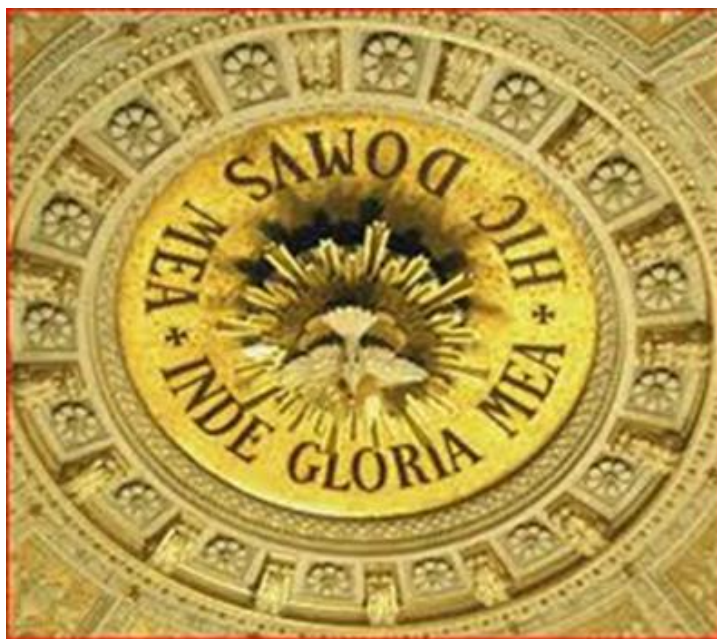
Queremos propor novamente um dos sonhos mais proféticos e programáticos de Dom Bosco que lhe abriu grandes horizontes e que ainda hoje é para nós, motivo de esperança e de renovada fidelidade ao carisma salesiano e ao chamado que recebemos.

*"Dom Bosco recriou um fato admirável naqueles dias, apontando a eles acontecimentos futuros. Vamos narrá-lo com suas próprias palavras copiadas do manuscrito de suas memórias: "No segundo domingo de outubro daquele ano (1844) eu devia falar aos meus jovens que o Oratório devia ser transferido para Valdocco. Mas a incerteza do lugar, dos meios, e das pessoas deixavam-me verdadeiramente preocupado. Na noite anterior fui dormir com o coração inquieto. Naquela noite tive um outro sonho, que parece um apêndice daquele tido pela primeira vez, nos Becchi, quando tinha nove anos. Julgo melhor narrá-lo detalhadamente. Sonhei em meio uma multidão de lobos, cordeiros, ovelhas, cães, aves e outros animais. Todos juntos faziam um barulhão, uma algazarra, ou melhor, uma confusão dos diabos que amedrontaria até os mais corajosos. Eu queria fugir, quando uma Senhora, bem vestida à moda de pastora, fez sinal para seguir e acompanhá-la com aquele aglomerado de animais, enquanto ela caminhava à frente. Fomos andando por vários lugares: fizemos três paradas, a cada parada, muitos daqueles animais se tornavam cordeiros, cujo número andava sempre aumentando. Depois de ter caminhado bastante, encontrei-me num campo, onde aqueles animais pulavam e pastavam juntos, sem que se mordessem uns aos outros. Cansado, queria sentar-me, mas a pastora convidou-me a continuar caminhando. Percorrido ainda um espaço de caminho, encontrei-me em um grande pátio ao redor de uma espaçosa varanda, em cuja*



extremidade havia uma Igreja. Aqui percebi que quatro quintos daqueles animais haviam se tornado cordeiros. O número deles aumentou bastante depois. Naquela hora apareceram alguns pastorzinhos para guardá-los, mas eles permaneciam pouco e logo saíam. Então deu-se uma maravilha.

Muitos cordeiros transformaram-se em pastorzinhos, dividiram-se, e foram para outros lugares para ajuntar outros estranhos animais e guiá-los para outros apriscos. Eu queria ir embora, porque parecia que estava na hora para celebrar a Missa, mas a pastora convidou-me a olhar para o sul. Olhando, vi um campo, em que havia plantado trigo, beterrabas, milho, feijão e uma porção de outras coisas. - Olhe outra vez - disse-me. Olhei novamente e vi uma magnífica e majestosa Igreja. Uma orquestra, música instrumental e vocal me convidavam a celebrar a missa. No interior daquela Igreja havia uma faixa branca, na qual estava escrito em letras grandes: HIC DOMUS MEA, INDE GLORIA MEA. Continuando no sonho, quis perguntar à pastora onde eu estava; o que significava aquele caminhar, com paradas, com aquela Igreja e depois com aquela segunda Igreja. - Você compreenderá tudo, respondeu-me, quando com os olhos materiais verá tudo isso que você está vendo com os olhos da mente. - Mas achando que estava acordado, disse: - Eu estou vendo claramente, e vejo com estes meus olhos materiais; sei aquilo que faço e para onde vou. - Naquele mesmo instante tocou o sino da "Ave Maria" da Igreja de São Francisco de Assis, e eu acordei" (MB II 243-245).



A Mensagem do Papa Francisco ao Capítulo Geral 28, em uma requintada e familiar boa noite nos convida a revigorar essa capacidade de **sonhar**, que é o sinal inequívoco da vitalidade do nosso carisma educativo: "Desejo transmitir-vos estas palavras como as "boas noites" em cada boa casa salesiana no final do dia, convidando-vos a sonhar, e a sonhar alto. Sabei que o resto vos será dado por acréscimo. Sonhai com casas abertas, fecundas e evangelizadoras, capazes de permitir que o Senhor mostre a muitos jovens o seu amor incondicional e de permitir que desfruteis da beleza à qual fostes chamados. Sonhai.. E não somente para vós e para o bem da Congregação, mas para todos os jovens desprovidos da força, da luz e do conforto da amizade com Jesus Cristo, privados de uma comunidade de fé que os apoie, de um horizonte de sentido e de vida".

Não é outra coisa senão uma **pedagogia da fé e da profecia**. Fé a que somos convidados através dos sonhos, que são uma profecia do futuro e uma benção para nós, para os jovens e para todos aqueles que compartilham conosco a paixão pela educação. Os sonhos para Dom Bosco eram profecias destinadas a se tornarem realidade: o sonho o levou adiante na fé, o impulsionou a ousar o inimaginável, a arriscar tudo por tudo. É Deus, que através dos sonhos, o acompanhou pela mão, passo a passo, fazendo dele um profeta para o bem de todos os jovens, ninguém excluído.

Para a reflexão pessoal

- Qual o sonho de Deus para você hoje? A que Deus está chamando você neste momento da vida?
- Qual é o sonho de Deus para a ADMA local?

Para a oração

Visão de Paulo que se abre para a missão (At 16,6-10)

*Atravessando em seguida a Frígia e a província da Galácia, foram impedidos pelo Espírito Santo de anunciar a Palavra de Deus na província da Ásia. Ao chegarem aos confins da Mísia, tencionavam seguir para a Bitínia, mas o Espírito de Jesus não o permitiu. Depois de haverem atravessado rapidamente a Mísia, desceram a Trôade. De noite, Paulo teve uma visão: um macedônio, em pé, diante dele, lhe rogava: "Passa à Macedônia, e vem em nosso auxílio!". Assim que tive essa visão procuramos partir para a Macedônia, certos de que Deus nos chamava a pregar-lhes o Evangelho.*

Para a ação

Escreva uma carta com os seus sonhos e, também, com os sonhos de Deus.





## CONHECER-SE

### ADMA ESPANHA - MADRI

#### ADMA - REGIÃO CENTRAL DE MADRI

Com grande prazer e buscando ser breve, apresento a vocês a ADMA da Região Central de Madri, Espanha.

Em primeiro lugar, o Conselho da ADMA da Região Central de Madri é composto por 7 pessoas, segundo o modelo do Regulamento. Somos animados por Lola Lozano FMA e Alejandro Viñas SDB. Eu, Gloria Blanco, estou como presidente até as novas eleições quando pudermos ter uma Assembleia dos Presidentes da ADMA.

Agora os nossos animadores espirituais se apresentam.

Meu nome é Alejandro Viñas Raya e sou o animador espiritual da ADMA, região central (ex Província de Madri) da Inspeção de São Tiago Maior. Também sou o animador espiritual da Associação em Carabanchel Alto. Pertencço à Comunidade Miguel Rua de Carabanchel e sou sacerdote desde abril de 1974. Venho da escola salesiana de Puertollano (Cidade Real) onde fui aluno por 5 anos - fiz o Aspirantado em Zuazo Del Cuartango (Vitoria) e Arévalo (Ávila). Noviciado em Mohernando - Filosofia em Guadalajara - 3 anos de Triênio em Atocha (colégio) - 3 anos de Teologia em Salamanca - 2 anos como padre em Atocha (residência para estudantes) e estudante de Teologia Moral em Comillas - 1 ano no Colégio dos Ferroviários (colégio) - 2 anos na Cidade Real (colégio) - 10 anos em Paris (como Capelão dos emigrantes espanhóis) - 2 anos em Alcalá de Henares - 3 anos em Carabanchel (diretor do Aspirantado dos Irmãos) - 6 anos Vigário Provincial de Madri - 6 anos Diretor de Estrecho - 1 ano sabático em Paris - 6 anos Diretor do Paseo de Extremadura - os últimos 8 anos em



Carabanchel, na Comunidade Miguel Rua (comecei como professor e depois me aposentei, e desde 2017 me ocupo por 3 horas por dia da organização, atualização e cuidado da biblioteca escolástica e estou à disposição do Diretor Pedagógico da ESO Bachalerado).

Desde 2016 sou também assistente eclesialístico das VDB do grupo de Madri. Sou salesiano desde 1965 quando professei em Mohernando (Guadalajara). Desde o ano acadêmico de 2013-2014 sou o animador espiritual da associação.

O meu nome é MARIA DOLORES LOZANO, nasci em Salamanca no dia 14 de novembro de 1940. A base da família era muito boa. De meus pais aprendi a simplicidade, a caridade, a responsabilidade, a acolhida, etc. Somos 6 irmãos. A mais velha é FMA e o mais novo é SDB. A minha história salesiana é simples. Entrei no Instituto com 20 anos. Sou FMA há 55 anos. A minha vida aconteceu em um ambiente sereno e alegre, com senso de responsabilidade, fé e muito entusiasmo.

E agora vamos falar da origem da ADMA na Região Central: Toda ADMA nasce da experiência pessoal do amor de nossa Mãe e dos irmãos que a circundam. O verdadeiro amor e a devoção a Maria Auxiliadora são percebidos nos salesianos e nas Irmãs salesianas e levam ao desejo de fazer parte da Associação, então, em comunhão, consagrados e leigos caminham juntos. Sempre diante da Associação, há a devoção vivida, unida às duas colunas, aprendendo a adorar o Senhor e a amar a sua Vontade. Vemos que a ADMA é um caminho de santificação, por isto sentimos a Virgem Santíssima como Mãe e Mestreira, nas vilas e nas cidades, indistintamente, onde quer que chegue o carisma salesiano e quando a presença vai embora, nossa Mãe permanece com os seus filhos em sua bendita imagem, Ela nunca sai, é a nossa casa.

Em 1899, os salesianos chegaram em Madri - Atocha, hoje o Santuário é o principal templo de Maria Auxiliadora em nossa cidade, mas antes, onde hoje é a Região Central, chegaram em Béjar, em 1895. Em Salamanca, em 1897, iniciou-se a devoção na bela igreja de São Bento, a imagem de Maria Auxiliadora sempre saía em procissão e durante uma procissão, a Irmã Eusebia Palomino, agora Beata, ouviu em seu coração, o chamado da Mãe de Deus.

Voltando à capital Madri, nos bairros então muito pobres e periféricos de Carabanchel, em 1903, Paseo de Extremadura, 1925, no bairro de Estrecho, 1922, tivemos a segunda igreja salesiana mais importante da capital da Espanha. Em 1926 foi colocada a pedra fundamental da grande igreja, cuja cúpula é a segunda em tamanho em Madri; participou da cerimônia o Rei Alfonso XIII e o Reitor Padre Felipe Rinaldi, entre outras personalidades.

A obra mais antiga das Irmãs Salesianas é a de Salamanca e remonta a 1904. Irmãs Salesianas e Salesianos animam os Conselhos locais desta única ADMA nascida em Turim. Seria demorado falar de cada grupo local da ADMA, então mencionamos apenas os mais antigos.





Como estamos estruturados na Espanha? Somos 6 regiões da ADMA no espaço físico de 2 províncias SDB e uma FMA. A região Central de Madri fica com duas outras regiões no espaço de São Tiago o Maior. A única Província FMA que abrange toda a Espanha, contém, portanto no seu território, as 6 Regiões. Temos um Comitê Nacional de Coordenação do qual fazem parte os Presidentes e os Animadores dos Conselhos Regionais, mais uma outra pessoa de cada Conselho Regional que é eleita pelo Presidente. Encontramo-nos 3 vezes por ano, mesmo estando em permanente comunicação. Coordenamos a animação, a formação, as peregrinações e os futuros Congressos Nacionais de Maria Auxiliadora. Já ocorreram 40 deles na Espanha, sempre abertos a toda a Família Salesiana. Tudo é serviço para os Conselhos Regionais, de modo que por sua vez possam animar os respectivos Conselhos Locais. Nesta pandemia vivemos uma intensa comunhão para nos apoiarmos na esperança e na oração: com a reza diária do Terço; enviando a Novena que nos chega de Turim; transmitindo e partilhando todas as iniciativas que vemos que podem nos ajudar e que chegam de diversos Conselhos Regionais; avaliamos os recursos mais adequados para os momentos fortes do ano para disponibilizá-los; comunicamos todos os encontros, as atividades e os eventos da Família Salesiana para facilitar a participação. Uma iniciativa muito cara que continuamos a apoiar, não obstante as dificuldades, é a ADMA das Famílias, é um processo lento, mas sem dúvida irá adiante se for a Vontade de Deus e o Auxílio de nossa Mãe.

Como Conselho Regional nos reunimos normalmente uma vez ao mês e temos uma Assembleia dos Conselhos Locais no início do ano para apresentar o programa e no fim do ano vamos em peregrinação a um Santuário para um encontro festivo e de gratidão com nossa Mãe. No início do ano, após a apresentação da Estreia, temos uma Assembleia dos Presidentes e dos Animadores / Animadoras com o Conselho Regional para avaliar o caminho percorrido, as dificul-



dades, as iniciativas, com um tema de formação sobre a Estreia.

Os Conselhos locais, 32 no momento, na nossa Região, reúnem-se uma vez ao mês e fazem o que é possível segundo a sua situação e peculiaridades, como se pode ver pela sua constante caridade e colaboração em tudo, quer seja nas obras salesianas quer em uma paróquia diocesana. A lista de ações é longa, penso, como em todas as ADMAs do mundo. Temos dificuldade de mostrar aos jovens o que é a ADMA. O ponto culminante da reunião é o 24 de cada mês, com poucos ou muitos, com jovens ou idosos, e o mês de maio com a sua Novena.

Pensando no futuro, que pertence à Providência, continuamos a semear. Para que a renovação das gerações seja possível através das crianças e de suas famílias como os "Trovadores de Maria" e os jovens casais das Famílias da ADMA. A pandemia, como uma enorme tempestade não nos tem permitido visitar-nos ou encontrarmos-nos, mas este ano houve uma demonstração de profunda vontade de honrar Nossa Senhora pessoalmente. E para mim, pessoalmente, ajudaram-me muito nestas preocupações, as palavras de Pe. Cafasso a Dom Bosco, diante da impressionante realidade dos jovens no cárcere. Tais palavras vieram a nós durante a Novena: "medita, abandonando a obtenção dos frutos à graça do Senhor, sem a qual todo esforço humano é em vão".

Há muita história que nos precede e que agora não temos espaço para contar, muitas graças de Nossa Mãe, mas afirmamos que temos esperança e confiança no futuro: é verdade, *Foi Ela quem tudo fez!*



Gloria Blanco Somoza  
Área Central da ADMA Madri

## **O REGULAMENTO DA ASSOCIAÇÃO DE MARIA AUXILIADORA PARA APROFUNDAR E ATUALIZAR A NOSSA IDENTIDADE**

Os Associados fazem parte da Família Salesiana "em razão da devoção salesiana à Auxiliadora na forma estabelecida pelo próprio Dom Bosco. Essa pertença empenha a honrar a Maria, Auxiliadora e Mãe da Igreja, participando na missão juvenil e popular de Dom Bosco, sobretudo no seu empenho de incrementar e defender a fé cristã em meio ao povo".

A ADMA é um dos grupos fundados diretamente por Dom Bosco em 1869, junto com os Salesianos (1859), as Filhas de Maria Auxiliadora (1872) e dos Cooperadores (1876). Entrar na Associação significa, então, pertencer à grande árvore da Família Salesiana, hoje composta por 32 grupos, que têm em São João Bosco a sua origem e o seu pai fundador.

A pertença e a participação à Família Salesiana expressam-se e fortalecem-se no cuidado da comunhão fraterna e na colaboração com os diversos grupos, através do conhecimento recíproco, da comunhão espiritual e da partilha apostólica.

Na Família Salesiana, a Associação enfatiza e difunde a devoção popular mariana "como instrumento de evangelização e de promoção das classes sociais menos favorecidas e da juventude carente". O caráter mariano da ADMA expressa um dos elementos constitutivos do carisma e do espírito salesiano, valorizando o compromisso de salvaguardar, aumentar e defender a fé no povo de Deus.

O Reitor-Mor, hoje Pe. Ángel Fernández Artime, é pai e centro de unidade da inteira Família. Desde 2014 é o X sucessor de Dom Bosco e é chamado a representá-lo de forma viva nos nossos dias. Oferece o exemplo e o ensinamento que asseguram a fidelidade ao espírito e o estímulo à participação ao carisma salesiano. Ele realiza um serviço vital de animação através da sua bondade paterna, da sua orientação e do seu empenho pela fecundidade da vocação Salesiana em todas as suas expressões.

André e Maria Adele Damiani

## CRÔNICA DE FAMÍLIA

- <https://www.infoans.org/sezioni/interviste/item/12936-spagna-don-alejandro-guevara-la-famiglia-salesiana-e-una-famiglia-mariana-e-non-puo-essere-compresa-senza-la-presenza-di-maria>
- <https://www.infoans.org/sezioni/foto-notizie/item/12930-burundi-festa-di-maria-ausiliatrice-a-butere>
- <https://www.infoans.org/sezioni/foto-notizie/item/12928-papua-nuova-guinea-sotto-il-manto-di-maria-ausiliatrice>
- <https://www.infoans.org/sezioni/presentazione-libri/item/12925-maria-per-l-unita-di-tutti-i-cristiani-la-vergine-maria-nelle-sue-feste-e-nella-vita-della-comunita-cristiana>
- <https://www.infoans.org/sezioni/foto-notizie/item/12924-uganda-avviato-a-palabek-il-primo-gruppo-dell-adma>
- <https://www.infoans.org/sezioni/l-approfondimento/item/12917-honduras-i-piedi-di-maria-ausiliatrice-una-riflessione-mariana-di-mons-walter-guillen-soto-sdb>
- <https://www.infoans.org/sezioni/notizie/item/12916-italia-la-festa-di-maria-ausiliatrice-2021-nella-sobrieta-e-nella-speranza>
- <https://www.infoans.org/sezioni/foto-notizie/item/12914-paraguay-processione-nautica-in-onore-di-maria-ausiliatrice>
- <https://www.infoans.org/sezioni/foto-notizie/item/12911-vaticano-papa-francesco-un-pensiero-ai-salesiani-e-alle-salesiane-che-lavorano-tanto-nella-chiesa-per-i-piu-lontani-i-piu-emarginati-la-gioventu>



- <https://www.infoans.org/sezioni/l-approfondimento/item/12909-italia-la-chiesa-e-figlia-di-maria-ausiliatrice>
- <https://www.infoans.org/sezioni/l-approfondimento/item/12895-rmg-maria-ausiliatrice-e-i-missionari>
- <https://www.infoans.org/sezioni/notizie/item/12891-rmg-al-via-domani-la-consulta-mondiale-della-famiglia-salesiana>
- <https://www.infoans.org/sezioni/notizie/item/12963-rmg-maria-comunicatrice-nella-vita-di-gesu-e-nella-prima-comunita>

O Boletim pode ser lido nos seguintes sites:

[www.admadonbosco.org](http://www.admadonbosco.org)

Para posteriores comunicações podem se dirigir

ao seguinte endereço eletrônico:

[animatore.spirituale@admadonbosco.org](mailto:animatore.spirituale@admadonbosco.org)